

**FUNDAÇÃO
ODEBRECHT**

*Oportunidades que
Transformam*

**Relatório de Desempenho
1º semestre 2016**

Convidamos todos a seguir juntos:
**A Caminho da
Sustentabilidade**



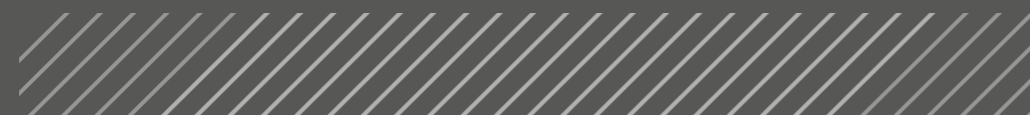
SUMÁRIO

Prefácio	05
Apresentação	07
Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações	08
Programa Editorial	10
Programa PDCIS	12
Educação Contextualizada	13
Geração de Trabalho e Renda	18
Cidadania	22
Respeito ao Meio Ambiente	26
Artigo	30

“A base que não pode mudar nunca é a confiança no Ser Humano e em sua capacidade ilimitada de desenvolver-se”.

Norberto Odebrecht

Extraído do livro “Educação pelo Trabalho” pág. 97 – 8ª edição



“A parceria é o envolvimento de cada um e o comprometimento de todos na busca da realização e da superação de um objetivo comum”.

Norberto Odebrecht

Extraído do livro “Educação pelo Trabalho” pág.126 – 8ª edição

Prefácio

Prezado(a) Leitor(a),

A publicação que chega em suas mãos é a nova edição do **Relatório de Desempenho da Fundação Odebrecht – A Caminho da Sustentabilidade**. Através dela, será possível conhecer os principais indicadores e resultados das ações de transformação social que, juntos, proporcionamos no primeiro semestre de 2016. Este exemplar reforça o compromisso em manter parceiros e sociedade civil atualizados sobre nossos desafios, fortalecendo cada dia mais a transparência das ações que executamos.

Nos seis primeiros meses deste ano, nosso foco esteve voltado ao desenvolvimento de oportunidades para que pessoas possam transformar suas realidades de maneira positiva – para si e para seu entorno. E criar essas oportunidades requer ações imediatas e que possam gerar efetivas mudanças nos cenários onde estão inseridas. É por essa razão que priorizamos não apenas oferecer uma educação contextualizada e de qualidade, mas também fomentar trabalho digno e justa distribuição de renda, com acesso a políticas públicas, cidadania e respeito ao meio ambiente. Todas as ações e instituições que apoiamos estiveram direcionadas a promover a transformação efetiva e positiva, culminando no empoderamento das comunidades.

Como destaques dos três programas coordenados pela Fundação Odebrecht, enfatizamos o **Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações**, que mobilizou mais de 8.000 pessoas em sua última campanha e está viabilizando a execução de seis projetos socioeducacionais e beneficiando, diretamente, cerca de 1.000 crianças e adolescentes. O **Programa Editorial**, que concentra a responsabilidade por administrar mais de 60 direitos autorais, entre eles os livros que sistematizam a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), iniciou uma campanha com foco na valorização e disseminação desta cultura. Já o **Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade – PDCIS**, com enfoque na construção do desenvolvimento e crescimento com bases sustentáveis, alcançou o número de 200 mil árvores nativas da Mata Atlântica plantadas em restaurações florestais e 303 mil atendimentos de cidadania prestados. Conheça mais indicadores, evoluções e tendências nas próximas páginas.

Continuamos focados em construir oportunidades e demonstrar para a sociedade nosso compromisso e capacidade de mobilizar pessoas e instituições em prol de uma nobre causa de responsabilidade socioambiental: o desenvolvimento das atuais e futuras gerações. Seguimos juntos nesta caminhada.

Boa leitura!

Eduardo Odebrecht de Queiroz
Presidente Executivo da Fundação Odebrecht

SUSTENTABILIDADE

Filosofia e Prática
Saiba mais!

**FUNDAÇÃO
ODEBRECHT**

Apresentação

A Fundação Odebrecht inicia o ano de 2016 tendo como prioridade a geração de oportunidades para que pessoas possam transformar suas realidades de maneira positiva. Instituição privada, sem fins lucrativos, instituída pela Organização Odebrecht, sua missão é Educar para Vida, pelo Trabalho, para Valores e superação de Limites.

A Fundação foca no desenvolvimento do jovem e sua família para a criação de soluções em conjunto com as comunidades locais, com base nas suas potencialidades e necessidades. A essência das ações está baseada nos princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht, com foco na educação e no trabalho, que valoriza capacidades do ser humano, como a disposição para servir e o desejo de evoluir. Atualmente, coordena três iniciativas:

Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações

Contribui para transformar a realidade de crianças e adolescentes por meio de projetos socioeducacionais.

Programa Editorial

Valoriza e dissemina a Tecnologia Empresarial Odebrecht, cultura da Organização Odebrecht.

PDCIS

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade.

Nas próximas páginas, conheça mais sobre essas iniciativas e confira os resultados e indicadores de cada Programa no primeiro semestre de 2016.

Nossa Missão:

**Educar para Vida, pelo Trabalho, para
Valores e superação de Limites.**

01



Anualmente, colaboradores da Organização Odebrecht, demais cidadãos e empresas parceiras contribuem para transformar a realidade de centenas de crianças e adolescentes, financiando projetos socioeducacionais. Isso é possível por meio do Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações, da Fundação Odebrecht, que viabiliza o aporte de recursos nos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

Com os recursos arrecadados pela Campanha 2015/16 do Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações, cerca de R\$ 4 milhões captados por meio de doações ou da destinação de parte do Imposto de Renda, seis projetos socioeducacionais estão sendo executados neste ano por instituições sem fins lucrativos que fazem parte do Programa PDCIS, da Fundação Odebrecht. Um desses projetos é o Trilhando Caminhos, do Instituto Direito e Cidadania (IDC), com duração de dois anos, que desenvolve a formação humana, crítica, cidadã e profissional dos adolescentes, conscientizando-os do seu papel enquanto agentes de transformação social.

Destaques 1º Semestre de 2016 (jan a mai)

06 Projetos em Execução

Beneficiando:

Diretamente cerca de:

1.000 Crianças e Adolescentes

Indiretamente mais de:

1.800 Pessoas de 150 comunidades e 16 municípios baianos

Outro exemplo é o Projeto Formação de Adolescentes Futuros Empresários Rurais. Executado pelas Casas Familiares do Baixo Sul da Bahia, desenvolve competências socioeducativas e habilidades técnicas que permitem aos jovens dominar tecnologias aplicadas à produção no campo e negócios agrícolas e assumir a liderança de processos sociais e produtivos em suas comunidades. Entre janeiro e maio de 2016,

foram 114 projetos produtivos implantados. No site da Fundação, é possível acompanhar os relatórios de todos os projetos apoiados. [Clique aqui](#) e confira!

O Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações reforça o compromisso de todos em servir cada vez mais e melhor, visando a formação de uma geração responsável por uma sociedade sustentável.

Destaques dos Projetos Apoiados:



Formação de Adolescentes Futuros Empresários Rurais e Trilhando Caminhos: 136 ações multiplicadoras executadas pelos próprios jovens para pessoas da comunidade.



Conselheiros em Ação: 13 Conselheiros capacitados.



Trilhando Caminhos e Mediação na Escola: 49 oficinas de formação realizadas.



Ter contribuído na transformação da realidade de crianças e adolescentes foi uma experiência renovadora. E o que me encanta é ver esses resultados positivos na minha região.



Áureo Carlos Couto é Integrante da Odebrecht Agroindustrial e já foi beneficiado por programas apoiados pela Fundação Odebrecht no Baixo Sul da Bahia. Hoje, contribui diretamente na mobilização de colegas para participar do Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações.

02



Programa
Editorial
Fundação Odebrecht



Uma das iniciativas da Fundação Odebrecht é o Programa Editorial, que concentra a administração de mais de 60 títulos de temáticas diversas, cujos direitos autorais patrimoniais foram cedidos em seu nome. O Programa surgiu em 1983, quando Norberto Odebrecht cedeu os direitos autorais de seu legado teórico à Fundação Odebrecht. Essa composição constitui a sistematização da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), moldada sobre valores recebidos na educação familiar e aplicados na prática.

Os princípios, conceitos e critérios dessa filosofia estão materializados em livros escritos desde o final da década de 1960. Em 2015, a obra "Sucedendo e Ser Sucedido", escrita por Emílio Alves Odebrecht, passou a integrar o acervo. O livro começou a ser elaborado em 2012 e ganhou vida a partir de depoimentos de integrantes da Organização Odebrecht.

Em 2016, a Fundação Odebrecht lançou uma campanha com foco na valorização e disseminação da cultura Odebrecht, por meio dos livros do Programa Edito-

Destaques 1º Semestre de 2016

Aumento de venda de livros, considerando o mesmo período no ano passado:

133%

Título:
De Que Necessitamos?

514%

Título:
O Essencial em Pontos de Referência

rial. Vídeos e infomails sobre as obras estão sendo disponibilizados para o público interno da Organização, em português, inglês e espanhol. Além disso, conteúdos publicados nos canais sociais da Fundação reforçam o Programa também para o público externo. O aumento na procura por títulos como "De Que Necessitamos?" e "O Essencial em Pontos de Referência" foi um dos principais resultados

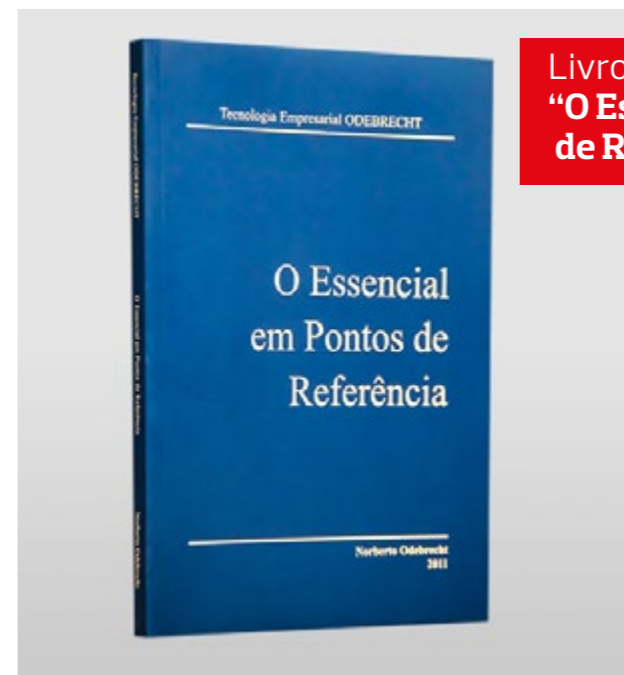
obtidos desde o início da campanha. [Clique aqui](#) e saiba como adquirir as publicações, algumas delas disponíveis em três idiomas e, ainda, em versão digital (e-book). Os livros são comercializados para mais de 20 países onde há atuação da Organização Odebrecht. Toda a receita obtida pela Fundação Odebrecht por meio do Programa Editorial é revertida para os programas por ela fomentados.



“Podemos fazer a diferença na vida das pessoas. Isso, para mim, é o Espírito de Servir.”

Joína Oliveira, Integrante do Instituto Direito e Cidadania (IDC), apoiado pela Fundação Odebrecht por meio do Programa PDCIS.

Assista ao vídeo que faz parte da Campanha 2016 do Programa Editorial e veja como o IDC contribui para fortalecer a cidadania no Baixo Sul da Bahia ao praticar o Espírito de Servir, tendo a TEO como base de sua filosofia de trabalho.



Livro:
“O Essencial em Pontos de Referência”

O Essencial em Pontos de Referência, publicado em 2011 e disponível apenas em português, reúne as principais ideias tratadas em Pontos de Referência (livro escrito em 1970 por Norberto Odebrecht e não mais reeditado) para transmitir princípios, conceitos, critérios e novos paradigmas referenciais de atitudes e comportamentos. De acordo com o autor, essas duas obras contêm as bases do que viria a constituir a Tecnologia Empresarial Odebrecht.

03



PDCIS - Programa de
Desenvolvimento e Crescimento
Integrado com Sustentabilidade
Fundação Odebrecht



Educação Contextualizada

Base para o presente e o futuro

O Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), coordenado pela Fundação Odebrecht, fomenta o resultado do estímulo à Governança Participativa, ou seja, da atuação conjunta entre Poder Público (Governos Federal, Estadual e Municipal), iniciativa privada e sociedade civil. O foco desse Programa, cujo modelo atualmente está na região do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia, onde vivem 285 mil pessoas, é o jovem e sua família, que representam a força produtiva e propulsora do desenvolvimento local.

O primeiro semestre de 2016 representou um marco para o Programa PDCIS. Por meio da assinatura do Termo de Adesão ao Pacto de Governança da Fundação, as instituições participantes reafirmaram o compromisso com a transformação social de famílias que vivem no meio rural, trabalhando em conjunto a serviço do desenvolvimento e crescimento sustentáveis. Como estratégia, o Programa PDCIS fomenta simultaneamente a Educação Contextualizada, com Geração de Trabalho e Renda, Cidadania e respeito ao Meio Ambiente. Saiba mais sobre esses pilares nas próximas páginas.

Frentes de Atuação



**Educação
Contextualizada**



**Geração de
Trabalho e Renda**



Cidadania



**Respeito ao
Meio Ambiente**

Em 2016, 335 adolescentes começaram o ano com a expectativa de uma formação contextualizada, focada na transformação positiva de suas realidades na zona rural e no desenvolvimento de suas aptidões enquanto jovens empresários. Esse é o número de alunos beneficiados pelas quatro Casas Familiares que integram o Programa PDCIS, da Fundação Odebrecht. No total, três Casas Familiares já são credenciadas para oferecer cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Uma está em preparação para iniciar a fase de credenciamento junto ao Ministério da Educação.

Ao longo de três anos, eles aprendem sobre cooperativismo, administração rural, manejo de solos, irrigação, drenagens, além das técnicas adequadas para os mais diversos cultivos, incluindo a piscicultura e o currículo da base nacional. A metodologia utilizada por essas unidades de ensino é a Pedagogia da Alternância, em que os alunos passam uma semana em período integral, com aulas na sala e no campo, e duas semanas nas propriedades de suas famílias, aplicando e replicando os novos

conhecimentos, sob o acompanhamento e a orientação de monitores especializados. No primeiro semestre de 2016, o Seminário Integrado de Educação Profissional (SIEP) uniu os estudantes das Casas Familiares, que trocaram conhecimentos sobre suas formações. O evento acontece todos os anos, sendo uma das atividades que estimulam novas vivências e troca de experiências entre os jovens.

Além dessas instituições, também está inserida nesse contexto a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) Casa Jovem, que promove a educação do campo de qualidade por meio do desenvolvimento de uma tecnologia educacional orientada para o trabalho rural. A Casa Jovem é fruto da ação conjunta entre Sociedade Civil, Poder Público (Estadual e Municipal) e Iniciativa Privada. O campus educacional, apoiado pela OSCIP, oferece a Educação Básica: infantil, fundamental, além do nível médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). No total, 654 estudantes estão sendo beneficiados este ano por essa unidade de ensino.

Indicadores

Primeiro Semestre 2016



Cerca de:

1.100 Jovens Beneficiados

pelas Casas Familiares

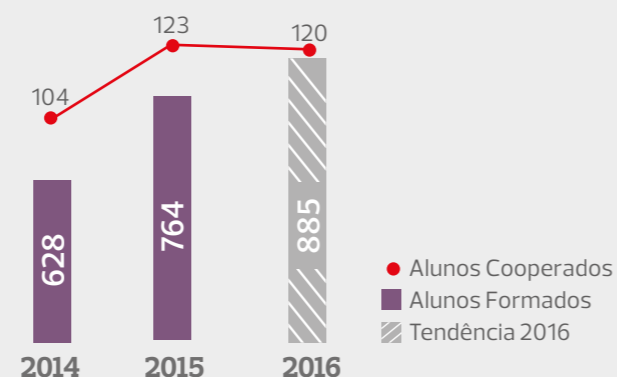
204 Unidades Família

Ingressaram em Cooperativas motivadas pelo contato com as Casas Familiares

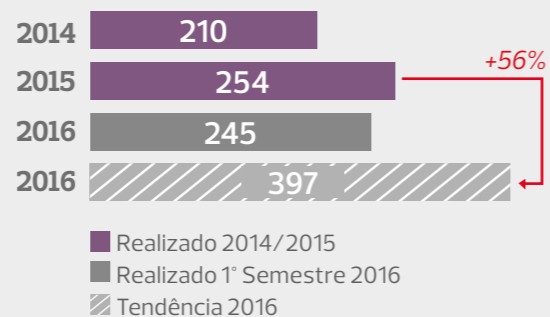
216 Jovens

Acompanhados em seus cerca de 400 Projetos Educativos Produtivos

Alunos Formados x Alunos Cooperados



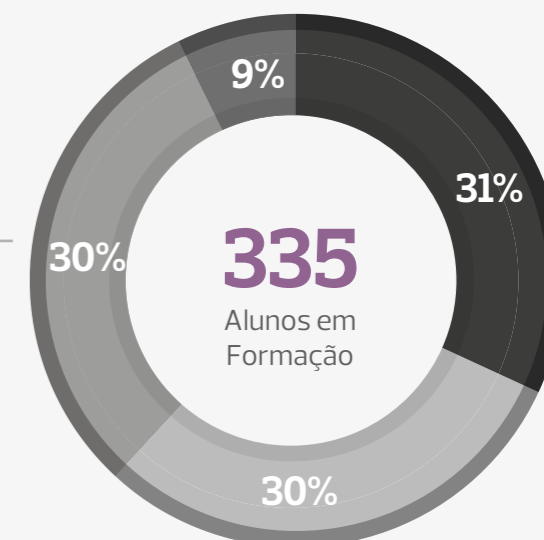
Projeto Educativo Produtivo - Implantação



Desde 2006 764 Alunos Formados nas Casas Familiares

Número de Alunos em formação nas Casas Familiares - 2016

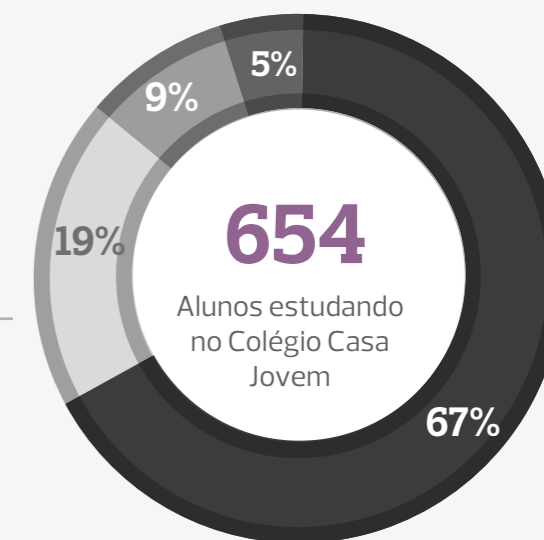
- Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves - CFR-PTN (105 alunos)
- Casa Familiar Agroflorestal - Cfaf (101 alunos)
- Casa Familiar Rural de Igrapiúna - CFR-I (99 alunos)
- Casa Familiar das Águas - CFA (30 alunos)



De 2005 a 2015 619 jovens formados no Ensino Médio

Número de alunos estudando no Colégio Casa Jovem - 2016

- Fundamental (438)
- Médio (122)
- Jovens e Adultos - EJA (62)
- Infantil (32)





Análise do Semestre Impacto Positivo

Os resultados de impacto do Programa PDCIS se materializam na transformação dos jovens em cidadãos responsáveis e atuantes, com capacidade de geração de resultados econômicos, sociais e ambientais positivos. O amadurecimento do modelo de Casas Familiares empregado no Baixo Sul da Bahia demonstra que um melhor investimento em pessoas traz resultados de curto e médio prazo, mas, principalmente, de longo alcance, proporcionando mudanças estruturais impactantes.

Assim, após a conclusão do ano letivo de 2015 e do primeiro semestre de 2016, temos 764 jovens já formados, sendo 268 na CFR-PTN, 238 na Cfaf, 132 na CFA e 126 na CFR-I. A atuação desses jovens vem renovando a forma de trabalhar o campo, com maior produtividade e renda. Em formação, atualmente, são 335 jovens beneficiados por recursos captados junto a parceiros como Braskem e Mitsubishi Corporation. Também são captados recursos através do Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações, da Fundação Odebrecht, junto ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), através dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

A fim de proporcionar uma perfeita integração da teoria com a prática, 245 Projetos Educativos Produtivos foram implementados no primeiro semestre de 2016 e a tendência é chegar a 397 até o final do ano. Esses projetos são o pontapé inicial para uma nova realidade nas propriedades dos jovens, pois significam um capital-anjo para o início de um ciclo virtuoso de produção rural.

A efetividade da estratégia é atestada pela participação dos jovens em associações e cooperativas da região, quer seja por meio de Seminários Rurais (só em 2016 já foram mais de 3.700 pessoas presentes em 102 eventos) ou mesmo como associados, cooperados ou membros das equipes dirigentes, como já observados alguns casos de líderes comunitários proeminentes.

De janeiro a junho de 2016, alunos das Casas Familiares realizaram **102 Seminários Rurais**, impactando diretamente **3.700 pessoas**

Case destaque Crescendo em Família

Os irmãos Claudilson e Kaliane Santos, moradores da comunidade de Mata do Sossego, Igrapiúna (BA), deixam claro que não trocariam a vida rural por uma oportunidade de trabalho nas grandes cidades. Estudantes do curso de Educação Profissional Técnica em Agronegócio integrado ao Ensino Médio da Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I), eles levam conhecimentos para a família e planejam o futuro como empresários rurais na região em que vivem. “Uma das coisas mais importantes que aprendemos é o planejamento. Temos metas de estudo e estabelecemos prioridades”, diz Claudilson.

Essa organização, de acordo com os pais dos jovens, Dona Zenilda e Seu Claudio

Santos, é o que vem fazendo a diferença em suas vidas na agricultura. A família possui três hectares de palmito de pupunha, beneficiado e comercializado pela Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia (Coopalm), que também integra o Programa PDCIS, com produção média anual de 16 mil hastes por hectare. O cultivo é o principal meio de sustento e foi o que, segundo Seu Claudio, garantiu a sustentabilidade na zona rural. “Antes, eu trabalhava nas propriedades dos outros. Hoje, tenho minha própria terra e uma renda garantida todo mês”, disse. A família também tem uma área de cacau e uma horta idealizada e mantida pelos irmãos, que serve para consumo próprio e complemento da renda.



Com o ensino sobre o manejo dos perfilhos de pupunha, a compostagem para produção de adubo orgânico, melhoramos nossa produção e ainda influenciamos positivamente muitas pessoas na comunidade a trabalhar da melhor forma. ”

Kaliane Santos



Geração de Trabalho e Renda

Produzindo mais e melhor

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário, a agricultura familiar responde por cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil. No Baixo Sul da Bahia, três cooperativas que fazem parte do Programa PDCIS, da Fundação Odebrecht, agregam agricultores e aquicultores familiares responsáveis pelo cultivo de toneladas de alimentos por ano, como abacaxi, banana, aipim, mandioca, peixe e palmito, distribuídas principalmente para as regiões Nordeste e Sudeste.

O intuito é proporcionar oportunidades de trabalho e renda para que jovens agricultores se fixem no campo, ao lado da família e na comunidade em que vivem. Por meio da Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan), Cooperativa dos Aquicultores de Águas Continentais (Coopecon) e Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia (Coopalm), 831 agricultores familiares associados acessam tecnologias que possibilitam ampliar a produtividade e agregar valores econômicos e sociais. Contam ainda com o apoio na venda, por meio de parcerias especializadas. Com isso, as famílias têm maior retorno de renda por mês, com uma média de R\$ 1.500.

Produção dos Cooperados 1º Semestre 2016

2.215.955 unidades de hastes de pupunha equivalentes a 317 toneladas de palmito

806 toneladas de raízes de mandioca

928 toneladas de banana

91.469 unidades de abacaxi equivalentes a 91 toneladas

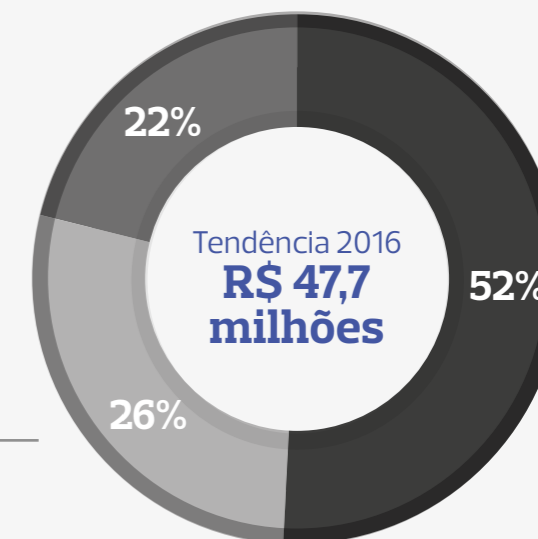
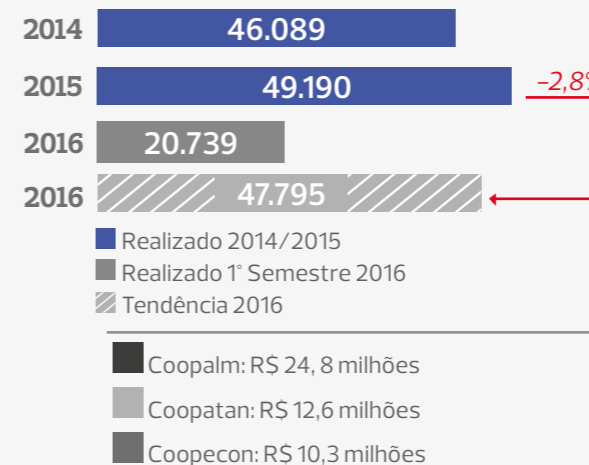
359 toneladas de aipim

324 toneladas de pescado

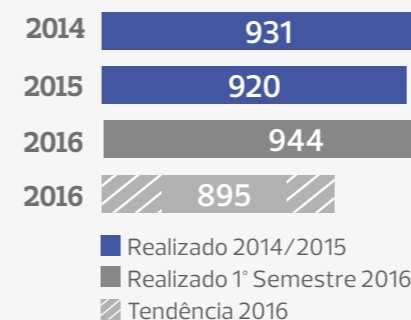
Indicadores

Primeiro Semestre 2016

Faturamento Cooperativas – R\$ mil



Número de Cooperados





Análise do Semestre

Resiliência

Resiliência foi a palavra de ordem para as cooperativas que fazem parte do Programa PDCIS no primeiro semestre de 2016. Abaladas por uma 'tempestade perfeita' causada pela convergência de fatores climáticos e crise econômica nacional, Coopalm, Coopecon e Coopatan estão passando novamente pela experiência de resistir e avançar para sobreviver em um ambiente desafiador como o que se apresenta este ano. Nesse sentido, as cooperativas estão buscando novos mercados e usando a criatividade para gerar faturamento e retorno para seus associados.

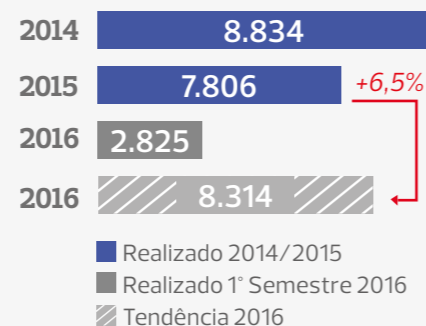
Foi aplicada também a estratégia de diversificação de produtos. A Coopalm, tradicional produtora de palmito de pupunha, está beneficiando guaraná e azeitona. A Coopatan investiu na comercialização da massa de tapioca Realeza, produto com boa aceitação no mercado e alto valor agregado. Também absorveu a comercialização de maracujá, além da tradicional comercialização de produtos *in natura* como banana, aipim e abacaxi.

Na Coopecon, a incorporação de caminhões, adquiridos com recursos do BNDES, bem como a renovação de alguns equipamentos na indústria proporcionaram

uma redução nos custos de produção. A diversificação de mercado também está sendo uma estratégia recorrente na busca pelo equilíbrio econômico da cooperativa.

No primeiro semestre de 2016, 944 cooperados entregaram produtos nas cooperativas apoiadas pelo Programa PDCIS, sendo 84,4% deles provenientes da agricultura familiar. O faturamento total no primeiro semestre foi de R\$ 20.738.995, número 15,4% maior que o previsto, mas 6,5% menor do que o mesmo período de 2015, redução causada pela forte seca observada no último trimestre de 2015 e primeiro trimestre de 2016. O faturamento maior do que o previsto se deve, principalmente, aos melhores preços de hortifrúti, sendo que a banana-da-terra alcançou recorde de preço durante o período.

Produção Cooperados –Ton



Case destaque

Futuro Promissor

Em Presidente Tancredo Neves, uma família de produtores rurais trabalha em conjunto para o fortalecimento da agricultura familiar na sua região. Dona Balbina Costa e Seu Antônio Costa viram, em três anos, sua área passar de 20 para quase 30 hectares para a plantação de cultivos como banana-da-terra. O feito se deu com o apoio do filho Alisson Costa, que está no terceiro ano de formação da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), instituição apoiada pela Fundação Odebrecht, e aprende novas tecnologias e formas sustentáveis para auxiliar o desenvolvimento das plantações.

Por meio do seu incentivo, a família passou a comercializar toda a produção pela Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan), que beneficia e agrega valor ao produto, garantindo melhor renda. Na comunidade, o jovem também está transformando outras vidas com seu papel protagonista. Por meio de seminários rurais e de visitas a outras propriedades, ele tenta compartilhar com os vizinhos, produtores rurais, todo seu conhecimento. Alisson e a família tornaram-se referências. "Estou sempre presente na associação de agricultores da minha comunidade", completa orgulhoso.



Com a renda financeira melhor, compramos um carro, que nos auxilia para entregar a produção de banana, e instalamos um sistema de irrigação para aumentar ainda mais a produtividade.



Alisson Costa

Produção de
Alisson e família
(Tendência 2016)

8 hectares

Estimativa de

29 mil

Quilos de Banana-da-Terra
Comercializados por Hectare



R\$ 4 mil

Receita Média Mensal





Cidadania

Igualdade de Direitos

Organizar e fortalecer a vertente social no Baixo Sul da Bahia, criando circunstâncias e oportunidades favoráveis para o exercício pleno da cidadania, é a missão do Instituto Direito e Cidadania (IDC), que integra o Programa PDCIS, da Fundação Odebrecht. A entidade também é parceira do Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações na execução de projetos socioeducacionais voltados para crianças e adolescentes. Com 12 anos de atuação, desenvolve suas ações em três frentes: Núcleo de Atendimento ao Cidadão, Núcleo de Educação para a Cidadania e Inclusão Socioprodutiva.

O primeiro semestre de 2016 marcou o início das atividades da nova turma do Trilhando Caminhos, iniciativa apoiada pelo Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações no município de Presidente Tancredo Neves (BA). Em maio, o IDC divulgou seu Relatório de Resultados 2015, com as principais conquistas e desafios do ano. [Acesse!](#)

Vertentes de Atuação

Núcleo de Atendimento ao Cidadão:

oferece gratuitamente a emissão de documentação civil básica e o serviço de mediação de conflitos – elementos de empoderamento social.

Núcleo de Educação para a Cidadania:

realiza capacitações de conselheiros municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Tutelares, além de projetos socioeducacionais.

Inclusão Socioprodutiva:

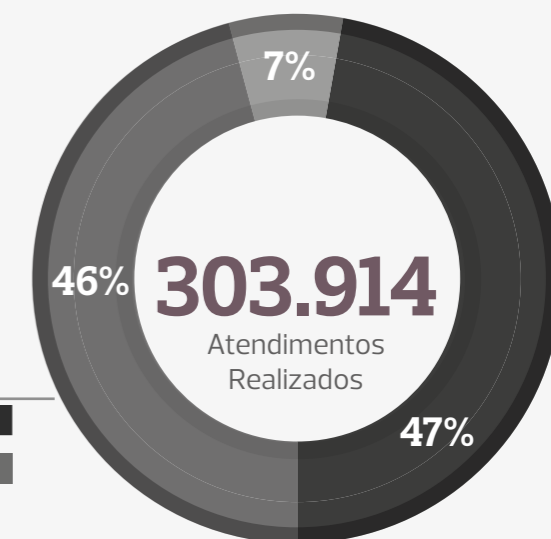
facilita o acesso de agricultores familiares a Programas do Governo Federal, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Indicadores

Primeiro Semestre 2016

No 1º Semestre de 2016
2.845 Atendimentos
Realizados
840 Pessoas Capacitadas
(Adolescentes Protagonistas, Conselheiros, Educandos do Projeto de Mediação e Comunidade em geral – foco em Cidadania e Direitos Humanos)
Atendimentos Realizados
2002 a 2016

- Documentos Emitidos (142.405)
- Atendimentos Sociais Gerais (140.874)
(Orientações, Cadastro do Imposto Territorial Rural etc.)
- Jurídicos e Mediação de Conflitos (20.635)



Em 2016
354 Jovens
 Protagonistas Formados
939 Conselheiros
 Municipais Formados
Pessoas Capacitadas
2002 a 2016

- Produtores Rurais, Idosos e Mulheres (70.315)
- Estudantes (10.694)
- Conselheiros (939)
- Jovens Protagonistas (354)





Análise do Semestre Cidadãos para a Paz

As interações humanas na sociedade moderna têm acontecido de forma muito intensa, principalmente por causa das novas formas mais dinâmicas de comunicação. Buscando trabalhar a importância do diálogo, do respeito às diferenças e da comunicação não violenta com as novas gerações, o IDC iniciou, no primeiro semestre de 2016, o projeto Cultura da Mediação na Escola (detalhes no Case destaque na página 25). O objetivo inicial é reduzir os índices de violência na escola e contribuir para que crianças e adolescentes aprendam habilidades importantes para a convivência social na família e na comunidade

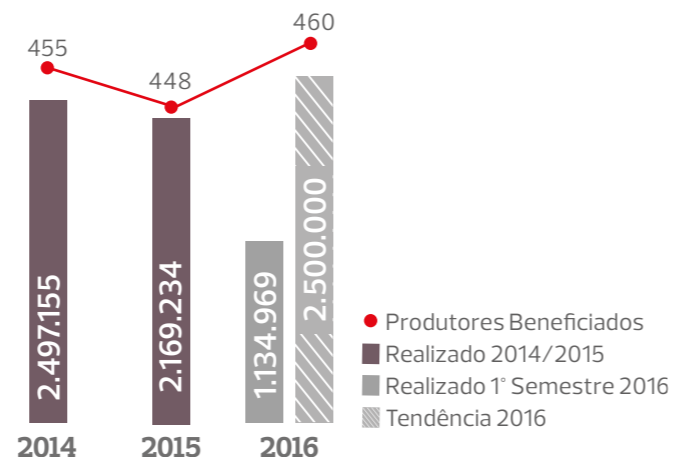
Além das oficinas com os educandos, foram realizadas reuniões com a direção da escola, professores, pais e responsáveis e Secretaria de Educação Municipal, com o intuito de apresentar os conceitos defendidos pelo projeto, fazendo com que cada membro da comunidade escolar vivencie a metodologia trabalhada. O projeto considera a família e os professores como parte importantíssima no processo de aprendizagem e prática dos conceitos da comunicação não violenta e da mediação de conflito.

Ainda no primeiro semestre, além da importância dos resultados obtidos em mais de 2.800 atendimentos sociais realizados, destaca-se também a capacitação de mais de 840 pessoas nas linhas de atuação do IDC, principalmente jovens protagonistas e estudantes da rede pública de ensino.

Na esfera da execução de políticas públicas, mais de 300 pequenos produtores foram beneficiados pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Governo Federal, que permitiu a comercialização de mais de R\$ 1,1 milhão em alimentos.

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Valor Captado com Apoio do IDC – R\$



Case destaque Respeitando a Diversidade

A violência verbal ou física atingiu 42% dos alunos da rede pública brasileira em 2015. É o que revela pesquisa divulgada este ano pelo Ministério da Educação, que ouviu 6.709 estudantes de todo o país. Atuando para ajudar a reduzir esse índice, o IDC executa o Projeto Cultura da Mediação na Escola. A iniciativa, realizada no Colégio Municipal Professor Edivaldo Machado Boaventura, do município de Presidente Tancredo Neves (BA), estimula a prática da mediação de conflitos na busca do respeito à diversidade e da cultura de paz no ambiente escolar e de convívio social.

Atualmente, cerca de 740 crianças e adolescentes, entre 10 e 16 anos, participam das oficinas socioeducativas do projeto. Uma vez por mês, eles são estimulados à prática de atitudes positivas no que concerne a resolução de conflitos e comunicação não violenta. Encontros com os pais também fazem parte do escopo de atuação. "Nos sentimos motivados quando família e escola se propõem a seguir juntos,

de mãos dadas. São grandes companheiros nessa sublime caminhada do desenvolvimento educativo do ser humano", disse Mariene Barbosa, coordenadora da ação pelo IDC.

Cerca de
740 Crianças e Adolescentes
 do município baiano de
*Presidente Tancredo
 Neves são beneficiadas
 pelo projeto*

“
 Está nos ajudando a melhorar a
 nossa convivência tanto na escola
 como no dia a dia.”

*Bruno Rocha (ao centro), aluno do
 8º ano do ensino fundamental e
 beneficiário do projeto.*





Respeito ao Meio Ambiente

Em prol dos recursos naturais

Braço ambiental do Programa PDCIS, a Organização de Conservação da Terra (OCT) concentra suas ações na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, que tem 171 mil hectares, inserida no Corredor Central da Mata Atlântica e localizada na região do Baixo Sul da Bahia. Por meio de três vertentes de atuação - Conservação Ambiental, Conservação Produtiva e Planejamento Ambiental, contribui para que essa agenda esteja intrinsecamente relacionada com o desenvolvimento econômico dos agricultores familiares.

Entre as iniciativas fomentadas pela entidade no primeiro semestre de 2016, ano em que completa 15 anos de atuação, destacam-se os avanços do grupo de 20 Agricultores Multiplicadores de Agricultura Sustentável (AMAS), formado no ano passado. Com propriedades consideradas modelo, esses produtores compartilham as técnicas utilizadas de manejo e de adequação socioambiental, transferindo o que aprenderam para outros agricultores. Em fevereiro, a OCT lançou a cartilha "SAF - da implantação ao manejo", com os resultados da experiência e dicas escritas pelos próprios agricultores. [Clique aqui e confira!](#)

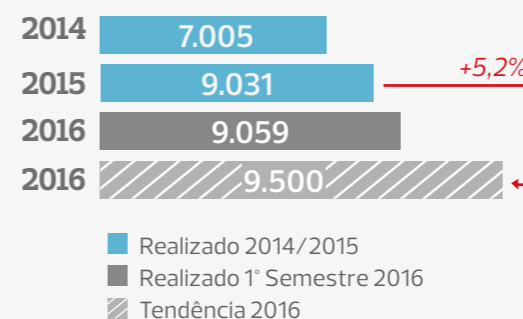
Vertentes de Atuação

Conservação Ambiental: desenvolve serviços ambientais e de fortalecimento dos recursos naturais, orientando tecnicamente agricultores familiares.

Conservação Produtiva: incentiva culturas agrícolas de baixo impacto ambiental, estimulando o reflorestamento e o equilíbrio do ecossistema.

Planejamento Ambiental: busca a identificação de áreas com aptidão para cultivos de baixo impacto, buscando o estabelecimento de atividades agrícolas sustentáveis na região.

Área Conservada - hectares



Tendência 2016
9.500 hectares
de Áreas Conservadas



equivalem aproximadamente a
8.800 Campos de Futebol
de Área Conservada.

Indicadores

Primeiro Semestre 2016

Desde 2012

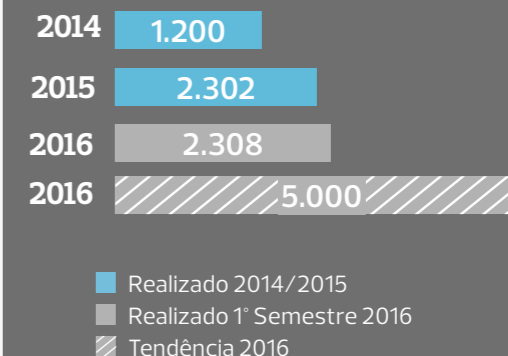
72 Nascentes
Recuperadas

1.519 Famílias Atendidas
Dessas, 15 estão certificadas com o Selo *Rainforest Alliance* e são as primeiras do Brasil

738 Imóveis Regularizados
Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais

200 mil Árvores
Nativas da Mata Atlântica plantadas em restaurações florestais

Carbono Neutralizado - Ton





Análise do Semestre

Serviços Ambientais Valorizados

Neste semestre, o projeto de Pagamento por Serviços Ambientais, Produtor de Água Pratigi, tornou-se referência para o território Litoral Sul da Bahia, pela efetivação de uma política pública municipal em Ibirapitanga (BA), fruto da parceria com a OCT. Para 2016, serão empregados recursos públicos da ordem de R\$ 30 mil, que beneficiarão 40 produtores rurais, numa iniciativa inédita na Bahia.

Visando difundir essas tecnologias, a OCT deu início ao curso “Planejamento da Paisagem: gestão de pequenas propriedades rurais e práticas agrícolas sustentáveis”, para formação de multiplicadores. Estão inscritos 44 profissionais, entre integrantes das instituições que fazem parte do Programa PDCIS e técnicos das prefeituras municipais de Ibirapitanga e Pirai do Norte (BA). No curso, dentro do escopo da aliança com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no marco do projeto “Desenvolvimento de Habilidades Empresariais de Jovens Agricultores Familiares do Baixo Sul da Bahia”, serão transmitidos conhecimentos que instrumentalizarão agentes multiplicadores, com o objetivo

de transitar de uma matriz tecnológica degradadora para uma matriz sustentável que integre as dimensões ambiental, social e tecnológica nas pequenas propriedades da região.

Além disso, com o objetivo de promover o empoderamento das Unidades-Família, o grupo Agricultores Multiplicadores da Agricultura Sustentável (AMAS), além da Certificação Socioambiental, está sendo preparado para integrar a Rede Povos da Mata para a obtenção da Certificação Participativa Orgânica, na qual os produtores passam a ser os responsáveis pela adequação e certificação dos seus pares, o que fortalece a autogestão para a sustentabilidade das Unidades Produtivas Familiares. Atualmente, são 20 AMAS na região, sendo 15 destes certificados pela *Rainforest Alliance*.

Ainda na busca da sustentabilidade socioeconômica e ambiental, a OCT continua fomentando o pagamento de serviços ambientais para a conservação de nascentes e a recuperação de áreas de preservação permanente na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi.

Case destaque Produtores de Água

Em abril de 2016, o município de Ibirapitanga tornou-se oficialmente a primeira cidade Produtora de Água da Bahia, com o repasse do investimento de R\$ 90 mil ao Projeto Produtor de Água Pratigi. A iniciativa, que faz parte do escopo do Programa Municipal de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) de Ibirapitanga, tornou-se possível por meio da parceria entre a OCT, a Prefeitura do município, a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Ministério Público da Bahia, através do Núcleo Mata Atlântica (NUMA). Em todo o País, apenas 40 iniciativas integram o programa da ANA, que prevê o apoio técnico e financeiro a produtores rurais que adotam boas

práticas de proteção e conservação da água e do solo, por meio do PSA.

A iniciativa começou em 2012, apoiada pela Fundação Odebrecht, visando desenvolver a metodologia de PSA como estratégia para influenciar inicialmente os municípios que compõem a APA do Pratigi a criarem suas políticas públicas. O Produtor de Água Pratigi – Ibirapitanga atende às bacias de Buris, Jacuba, Rio do Meio e Gatos e Médio Oricó. A expectativa é de que, ao todo, 40 produtores rurais recebam o pagamento pelo serviço ambiental referente à conservação de suas nascentes.



Vi que nós estávamos errados em deixar as nascentes desprotegidas e quis participar do programa. Não penso só em mim, mas nos meus filhos e netos. Quero que eles vejam o que eu conheci.

Francisco Bonfim, associado da Coopalm e beneficiado pela Organização de Conservação da Terra (OCT).

Governança no Terceiro Setor: implantação e prática nos Programas da Fundação Odebrecht

Por **Graciela Mends Ribeiro Reis**,

Vice-Presidente de Organização & Governança da Fundação Odebrecht

A Governança é a maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos sociais e econômicos, visando o desenvolvimento do todo, de forma harmônica. Resulta das ações e atitudes de cada indivíduo, sempre em prol de um propósito maior e qualificado. As boas práticas de Governança traduzem princípios em ações, convergindo objetivos com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade. Tudo isto está alicerçado em quatro princípios básicos: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade socioambiental.

Para a Fundação Odebrecht, é essencial que todo e qualquer Programa que apoie seja revestido de um sistema de Governança. As ações da Fundação são conduzidas de acordo com a valorização da parceria qualificada das relações entre pessoas, grupos da sociedade e investidores sociais e adotam a prática da disciplina, que gera o respeito e consolida a confiança, elemento mais importante dessas relações.

Em seu Programa Editorial, a Fundação Odebrecht concentra a responsabilidade por todo o processo de edição das obras cujos direitos autorais foram cedidos em seu nome, incluindo a edição, tradução, comercialização e distribuição. É por meio desse Programa que é disseminada a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), fazendo perpetuar entre as gerações de colaboradores das inúmeras empresas Princípios, Conceitos e Critérios da cultura empresarial. O Programa Editorial não é voltado apenas para a Organização Odebrecht, mas também para a sociedade em geral, já que a Fundação zela pelos direitos autorais que detém sobre os livros, mantendo seu firme compromisso de contribuir com a geração de produção e difusão de riqueza intelectual.

Colaboradores da Organização Odebrecht, demais cidadãos e empresas parceiras contribuem também para transformar a realidade de centenas de crianças e adolescentes, financiando projetos educacionais. Isso é possível por meio do Tributo ao Futuro, programa da Fundação Odebrecht que viabiliza o aporte de recursos em Fundos Municipais dos Direitos da Criança e

do Adolescente (FMDCA). São diversos os agentes envolvidos no Programa Tributo ao Futuro – Novas Gerações: Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente, colaboradores das empresas da Organização Odebrecht espalhados por todo o Brasil, demais cidadãos, Organizações da Sociedade Civil, jovens beneficiados (e suas famílias), Ministério Público, Receita Federal, além de empresas parceiras, para os quais a Fundação Odebrecht presta contas dos recursos mobilizados e utilizados, apresentando os resultados alcançados pelos beneficiários desse Programa.

A Fundação Odebrecht coordena ainda o PDCIS – Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade. A atuação está concentrada em 11 municípios baianos com baixo Índice de Desenvolvimento Humano. O PDCIS tem o desafio de tornar a região próspera, de forma socioeconômica e ambientalmente sustentável, fixando os jovens na zona rural, integrados a suas famílias. A iniciativa constrói seus resultados por meio da Governança Participativa, ou seja, envolvendo a comunidade, o Poder Público (Governos Federal, Estadual e Municipal), iniciativa privada e sociedade civil. Para promover o desenvolvimento produtivo da família no meio rural, a estratégia do PDCIS é fomentar simultaneamente quatro dimensões: Humana – educação contextualizada (formação profissional-técnica adaptada à realidade do campo), Produtiva – geração de trabalho e renda (incentivo ao cooperativismo), Social – construção de uma sociedade mais justa e igualitária (valorização da cidadania) e Ambiental – conservação ambiental (garante às futuras gerações o acesso sustentável aos recursos naturais).

Para a sociedade em geral, os Investidores Sociais, públicos e privados, assim como as Organizações da Sociedade Civil que executam os projetos em favor de jovens e de famílias beneficiadas pelo Programa, é preciso um sistema de Governança que possibilite a adequada comunicação, o fluxo de recursos financeiros e humanos, a transparência e a prestação de contas à sociedade em geral e aos agentes externos de controle – Ministério Público, Tribunais de Contas e Controladorias Gerais, dentre outros.

A Fundação Odebrecht, portanto, se desafia, diariamente, a manter um sistema de Governança para cada um de seus Programas, como forma de assegurar a todos os envolvidos a segurança de que os recursos investidos serão aplicados de forma adequada, visando exclusivamente aos resultados pactuados com esses atores.



As ações da Fundação são conduzidas de acordo com a valorização da parceria qualificada das relações entre pessoas, grupos da sociedade e investidores sociais e adotam a prática da disciplina, que gera o respeito e consolida a confiança, elemento mais importante dessas relações.

Graciela Mends Ribeiro Reis

Expediente

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

Executivos:

Presidente Executivo:
Eduardo Odebrecht de Queiroz

Vice-Presidente de Organização &
Governança:
Graciela Mends Ribeiro Reis

Vice-Presidente de Operações de
Sustentabilidade PDCIS:
Delcy Machado Filho

Assessor Especial do Presidente
Executivo:
Joaquim Cardoso Filho

Imagens

Acervo Fundação Odebrecht, Almir
Bindilatti e Thaís Ito.

Produção:

Área de Comunicação da Fundação
Odebrecht

Revisão:

Gilcia Beckel

Dúvidas e sugestões:

E-mail: fundacao@odebrecht.com
Tel.: +55 (71) 3206-1752

Esta é uma publicação da
Fundação Odebrecht - Av. Luis
Viana, 2841, Ed. Odebrecht
Paralela - CEP 41730-900,
Salvador BA - Brasil

www.fundacaoodebrecht.org.br

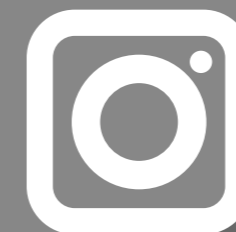
*É permitida a reprodução do conteúdo
dessa publicação, desde que citada a fonte.*

Siga e
Compartilhe!

Conheça os
Canais Sociais da
Fundação Odebrecht!

You
Tube

/FundacaoOdebrecht



/FundacaoOdebrecht



/FundacaoOdb



/FundacaoOdebrecht

**FUNDAÇÃO
ODEBRECHT**

Oportunidades que
Transformam

The background features a dark gray gradient with a central vertical band of lighter gray containing thin, white, diagonal lines. A solid red banner is positioned at the bottom center, containing the organization's name and slogan.

**FUNDAÇÃO
ODEBRECHT**

*Oportunidades que
Transformam*